

CRENÇA, CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE USUÁRIOS E TRABALHADORES DA SAÚDE: POSSÍVEIS RELAÇÕES

Eneida Coimbra LIMA (UnilesteMG); Geniane Ferreira LOPES (UnilesteMG)

Objetivo: Compreender as práticas de saúde, crenças e conhecimentos de usuários e trabalhadores de saúde acerca de ser saudável e adoecer do município de Mesquita. Estabelecer aspectos culturais que determinam a saúde, o adoecimento e o cuidado de usuários e trabalhadores de saúde. **Metodologia:** Estudo realizado em Mesquita, Minas Gerais. Foram sujeitos trabalhadores e usuários da Estratégia de Saúde da Família (ESF). A coleta de dados realizada através de entrevista semi-estruturada, de agosto a novembro de 2008. Estabeleceu-se como fundamento teórico a Sociologia Compreensiva. Utilizou-se da Análise de Conteúdo Temático para interpretação dos dados. **Resultados:** Foi compreendido que a conceituação de saúde e doença tanto dos profissionais quanto da comunidade por eles atendida não se diferenciava. Entendeu-se o processo saúde - doença como um conjunto de relações que condiciona o estado de saúde e doença da população. A forma como o indivíduo cuida-se quando doente revelou que a comunidade selecionou os modos de tratar de acordo com suas crenças, estabelecendo um quadro de valores que comparou com os profissionais de saúde. Destacou-se o valor das atividades físicas e alimentação saudável como fatores de manutenção e aquisição de saúde, mas a prática é individual. As crenças e hábitos relacionadas a saúde e adoecer dos participantes foram geralmente aprendidos com a família e no caso dos profissionais da saúde foram, alguns vezes, ensinados aos clientes. Além disso na interação com a comunidade foi possível aprender novos hábitos e crenças. Foi indicado que não existe nos currículos abordagem sobre as crenças de saúde, no entanto, alguns profissionais usavam o que a formação acadêmica ofereceu para mediar diálogo com a comunidade. A menor interação dos profissionais com as crenças e hábitos locais sobre saúde e adoecimento, predispõe particularmente na população mais jovem, ao abandono das tradições e a automedicação. **Conclusão:** A manutenção de crenças e práticas de saúde aprendidas com a família ficou demonstrada. A influência da formação acadêmica foi pequena. Quem soube usar as crenças aprendidas obteve melhor resultado. Para que profissional de saúde desempenhe seu papel de cuidador, respeitando a cultura considera-se que métodos de ensino incluam o tema.

Palavras-chave: Saúde. Estratégia saúde família. Crença .